



Rehospedar um volume de um SVM para outro SVM

ONTAP 9

NetApp
January 17, 2025

Índice

- Rehospedar um volume de um SVM para outro SVM 1
 - Prepare-se para rehospedar um volume de um SVM para outro SVM 1
 - Rehospede um volume SMB 1
 - Rehospedar um volume NFS 3
 - Rehospede um volume SAN 5
 - Rehospede um volume em uma relação do SnapMirror 6
 - Recursos não compatíveis com um rehost de volume 8

Rehospedar um volume de um SVM para outro SVM

Prepare-se para rehospedar um volume de um SVM para outro SVM

Uma operação de rehost de volume permite reatribuir um volume nas ou SAN de um SVM para outro SVM, sem exigir uma cópia SnapMirror. O procedimento exato de rehost depende do protocolo de acesso do cliente usado e do tipo de volume. O rehost de volume é uma operação que causa interrupções no acesso aos dados e no gerenciamento de volumes.

Antes de rehospedar um volume de um SVM para outro, você precisa estar em conformidade com as seguintes condições:

- O volume deve estar online.
- Protocolo SAN ou nas

Para o protocolo nas, o volume deve ser desmontado.

- Se o volume estiver em um relacionamento SnapMirror, o relacionamento deve ser excluído ou quebrado antes do rehost do volume.

Você pode ressincronizar a relação SnapMirror após a operação de rehost de volume.

Rehospede um volume SMB

É possível rehospedar um volume que serve dados usando o protocolo SMB. Para permitir que os clientes continuem acessando os dados após a operação de rehospedagem, você deve configurar manualmente as políticas e as regras associadas.

Sobre esta tarefa

- A rehospedagem é uma operação disruptiva.
- Se a operação de rehospedagem falhar, talvez seja necessário reconfigurar as políticas de volume e as regras associadas no volume de origem.
- Se os domínios SVM de origem e SVM de destino forem diferentes, você poderá perder o acesso aos objetos no volume.
- A partir do ONTAP 9.8, é suportado o realojamento de um volume com encriptação de volume NetApp (NVE). Se você estiver usando um gerenciador de chaves integrado, os metadados criptografados serão modificados durante a operação de rehost. Os dados do utilizador não são alterados.

Se você estiver usando o ONTAP 9.8 ou anterior, será necessário descriptografar o volume antes de executar a operação de rehost.

- Quando o SVM de origem tiver usuários e grupos locais, as permissões para os arquivos e diretórios (ACLs) definidos não serão mais efetivas após a operação de rehost de volume.

O mesmo se aplica às ACLs de auditoria (SACLs)

- Após a operação de rehost, as seguintes políticas de volume, regras de política e configurações são perdidas do volume de origem e devem ser reconfiguradas manualmente no volume rehostado:
 - Políticas de exportação de volume e qtree
 - Políticas de antivírus
 - Política de eficiência de volume
 - Políticas de qualidade do serviço (QoS)
 - Políticas do Snapshot
 - Regras de quota
 - política e regras de exportação de configuração de serviços de nomes e de switch ns
 - IDs de usuário e grupo

Antes de começar

- O volume deve estar online.
- As operações de gerenciamento de volumes, como movimentação de volume ou movimentação de LUN, não devem estar em execução.
- O acesso aos dados ao volume que está sendo rehostado deve ser interrompido.
- A configuração do ns-switch e dos serviços de nome do SVM de destino deve ser configurada para dar suporte ao acesso aos dados do volume de rehostagem.
- O SVM de origem e o SVM de destino devem ter o mesmo domínio do active Directory e do realmDNS.
- O ID de usuário e o ID de grupo do volume devem estar disponíveis no SVM de destino ou alterados no volume de hospedagem.



Se os usuários e grupos locais estiverem configurados e houver arquivos e diretórios nesse volume com permissões definidas para esses usuários ou grupos, essas permissões não serão mais efetivas.

Passos

1. Registre informações sobre os compartilhamentos CIFS para evitar a perda de informações sobre compartilhamentos CIFS caso a operação de rehost de volume falhe.

2. Desmontar o volume do volume pai:

```
volume unmount
```

3. Mude para o nível de privilégio avançado:

```
set -privilege advanced
```

4. Rehoste o volume no SVM de destino:

```
volume rehost -vserver source_svm -volume vol_name -destination-vserver  
destination_svm
```

5. Monte o volume sob o caminho de junção apropriado no SVM de destino:

```
volume mount
```

6. Criar compartilhamentos CIFS para o volume rehostado:

```
vserver cifs share create
```

7. Se os domínios DNS diferirem entre a SVM de origem e a SVM de destino, crie novos usuários e grupos.

8. Atualize o cliente CIFS com os novos LIFs SVM de destino e o caminho de junção para o volume rehostado.

Depois de terminar

Você deve reconfigurar manualmente as políticas e as regras associadas no volume rehostado.

["Configuração SMB"](#)

["Configuração multiprotocolo SMB e NFS"](#)

Rehostar um volume NFS

É possível rehostar um volume que forneça dados usando o protocolo NFS. Para permitir que os clientes continuem acessando os dados após a operação de rehostagem, você deve associar o volume à política de exportação do SVM, bem como configurar manualmente as políticas e as regras associadas.

Sobre esta tarefa

- A rehostagem é uma operação disruptiva.
- Se a operação de rehostagem falhar, talvez seja necessário reconfigurar as políticas de volume e as regras associadas no volume de origem.
- A partir do ONTAP 9.8, é suportado o realojamento de um volume com encriptação de volume NetApp (NVE). Se você estiver usando um gerenciador de chaves integrado, os metadados criptografados serão modificados durante a operação de rehost. Os dados do utilizador não são alterados.

Se você estiver usando o ONTAP 9.8 ou anterior, será necessário descriptografar o volume antes de executar a operação de rehost.

- Após a operação de rehost, as seguintes políticas de volume, regras de política e configurações são perdidas do volume de origem e devem ser reconfiguradas manualmente no volume rehostado:
 - Políticas de exportação de volume e qtree
 - Políticas de antivírus
 - Política de eficiência de volume
 - Políticas de qualidade do serviço (QoS)
 - Políticas do Snapshot
 - Regras de quota
 - política e regras de exportação de configuração de serviços de nomes e de switch ns
 - IDs de usuário e grupo

Antes de começar

- O volume deve estar online.
- As operações de gerenciamento de volumes, como movimentos de volume ou movimentos LUN, não

devem estar em execução.

- O acesso aos dados ao volume que está sendo rehostado deve ser interrompido.
- A configuração do ns-switch e dos serviços de nome do SVM de destino deve ser configurada para dar suporte ao acesso aos dados do volume de rehostagem.
- O ID de usuário e o ID de grupo do volume devem estar disponíveis no SVM de destino ou alterados no volume de hospedagem.

Passos

1. Registre informações sobre as políticas de exportação de NFS para evitar a perda de informações sobre políticas NFS no caso de falha na operação de rehost de volume.
2. Desmontar o volume do volume pai:

```
volume unmount
```

3. Mude para o nível de privilégio avançado:

```
set -privilege advanced
```

4. Rehoste o volume no SVM de destino:

```
volume rehost -vserver source_svm -volume volume_name -destination-vserver  
destination_svm
```

A política de exportação padrão do SVM de destino é aplicada ao volume rehostado.

5. Crie a política de exportação:

```
vserver export-policy create
```

6. Atualize a política de exportação do volume rehostado para uma política de exportação definida pelo usuário:

```
volume modify
```

7. Monte o volume sob o caminho de junção apropriado no SVM de destino:

```
volume mount
```

8. Verifique se o serviço NFS está em execução no SVM de destino.
9. Retomar o acesso NFS ao volume rehostado.
10. Atualize as credenciais do cliente NFS e as configurações de LIF para refletir os LIFs SVM de destino.

Isso ocorre porque o caminho de acesso ao volume (LIFs e caminho de junção) sofreu alterações.

Depois de terminar

Você deve reconfigurar manualmente as políticas e as regras associadas no volume rehostado. Consulte ["Configuração NFS"](#) para obter mais informações.

Rehospede um volume SAN

É possível rehospedar um volume de SAN que fornece dados por meio de LUNs mapeados. Depois de recriar o grupo de iniciadores (igrop) no SVM de destino, a operação de rehost de volume pode remapear automaticamente o volume no mesmo SVM.

Sobre esta tarefa

- A rehospedagem é uma operação disruptiva.
- Se a operação de rehospedagem falhar, talvez seja necessário reconfigurar as políticas de volume e as regras associadas no volume de origem.
- A partir do ONTAP 9.8, é suportado o realojamento de um volume com encriptação de volume NetApp (NVE). Se você estiver usando um gerenciador de chaves integrado, os metadados criptografados serão modificados durante a operação de rehost. Os dados do utilizador não são alterados.

Se você estiver usando o ONTAP 9.8 ou anterior, será necessário descriptografar o volume antes de executar a operação de rehost.

- Após a operação de rehost, as seguintes políticas de volume, regras de política e configurações são perdidas do volume de origem e devem ser reconfiguradas manualmente no volume rehospedado:
 - Políticas de antivírus
 - Política de eficiência de volume
 - Políticas de qualidade do serviço (QoS)
 - Políticas do Snapshot
 - política e regras de exportação de configuração de serviços de nomes e de switch ns
 - IDs de usuário e grupo

Antes de começar

- O volume deve estar online.
- As operações de gerenciamento de volumes, como movimentos de volume ou movimentos LUN, não devem estar em execução.
- Não deve haver e/S ativa nos volumes ou LUNs.
- Você deve ter verificado que o SVM de destino não tem um grupo com o mesmo nome, mas iniciadores diferentes.

Se o grupo tiver o mesmo nome, você deve ter renomeado o grupo em um dos SVMs (origem ou destino).

- Tem de ter ativado a `force-unmap-luns` opção.
 - O valor padrão da `force-unmap-luns` opção é `false`.
 - Nenhuma mensagem de aviso ou confirmação é exibida quando você define a `force-unmap-luns` opção como `true`.

Passos

1. Gravar informações de mapeamento LUN no volume de destino:

```
lun mapping show volume volume vserver source_svm
```

Esta é uma etapa de precaução para evitar a perda de informações sobre o mapeamento LUN caso o rehost de volume falhe.

2. Excluir grupos associados ao volume alvo.
3. Rehospede o volume de destino para o SVM de destino:

```
volume rehost -vserver source_svm -volume volume_name -destination-vserver  
destination_svm
```

4. Mapear LUNs no volume alvo para os grupos apropriados:
 - O rehost de volume preserva LUNs no volume de destino, no entanto, os LUNs permanecem não mapeados.
 - Use o conjunto de portas SVM de destino durante o mapeamento de LUNs.
 - Se a `auto-remap-luns` opção estiver definida como `true`, os LUNs serão mapeados automaticamente após o novo host.

Rehospede um volume em uma relação do SnapMirror

Você pode rehospedar um volume definido como parte de uma relação do SnapMirror. Há vários problemas que você precisa considerar antes de rehospedar o relacionamento.

Sobre esta tarefa

- A rehospedagem é uma operação disruptiva.
- Se a operação de rehospedagem falhar, talvez seja necessário reconfigurar as políticas de volume e as regras associadas no volume de origem.
- Após a operação de rehost, as seguintes políticas de volume, regras de política e configurações são perdidas do volume de origem e devem ser reconfiguradas manualmente no volume rehospedado:
 - Políticas de exportação de volume e `qtree`
 - Políticas de antivírus
 - Política de eficiência de volume
 - Políticas de qualidade do serviço (QoS)
 - Políticas do Snapshot
 - Regras de quota
 - política e regras de exportação de configuração de serviços de nomes e de switch ns
 - IDs de usuário e grupo

Antes de começar

- O volume deve estar online.
- As operações de gerenciamento de volumes, como movimentos de volume ou movimentos LUN, não devem estar em execução.
- O acesso aos dados ao volume que está sendo rehospedado deve ser interrompido.
- A configuração do ns-switch e dos serviços de nome do SVM de destino deve ser configurada para dar suporte ao acesso aos dados do volume de rehospedagem.
- O ID de usuário e o ID de grupo do volume devem estar disponíveis no SVM de destino ou alterados no

volume de hospedagem.

Passos

1. Registre o tipo de relacionamento SnapMirror:

```
snapmirror show
```

Esta é uma etapa de precaução para evitar a perda de informações sobre o tipo de relacionamento SnapMirror caso o rehost de volume falhe.

2. A partir do cluster de destino, elimine a relação SnapMirror:

```
snapmirror delete
```

Não quebre a relação SnapMirror; caso contrário, a capacidade de proteção de dados do volume de destino é perdida e a relação não pode ser restabelecida após a operação de rehostagem.

3. A partir do cluster de origem, remova as informações de relação do SnapMirror:

```
snapmirror release -relationship-info-only true
```

Definir o `-relationship-info-only` parâmetro para `true` remover as informações de relação de origem sem excluir os snapshots.

4. Se o volume estiver montado, desmonte-o:

```
volume unmount -vserver <source_svm> -volume <vol_name>
```

5. Mude para o nível de privilégio avançado:

```
set -privilege advanced
```

6. Rehoste o volume no SVM de destino:

```
volume rehost -vserver <source_svm> -volume <vol_name> -destination-vserver <destination_svm>
```

7. Se a relação de peering SVM não estiver presente, crie o relacionamento de pares SVM entre a SVM de origem e o SVM de destino:

```
vserver peer create
```

8. Crie a relação SnapMirror entre o volume de origem e o volume de destino:

```
snapmirror create
```

É necessário executar o `snapmirror create` comando a partir do SVM que hospeda o volume DP. O volume rehostado pode ser a origem ou o destino da relação SnapMirror.

9. Ressincronizar a relação SnapMirror.

Recursos não compatíveis com um rehost de volume

Existem vários recursos do ONTAP que não suportam o volume Rehost. Você deve estar ciente desses recursos antes de tentar uma operação de rehost.

Os recursos a seguir não são compatíveis com um rehost de volume:

- SVM DR
- Configurações do MetroCluster



Clonar um volume como um volume FlexClone em um SVM diferente também não é compatível com configurações do MetroCluster.

- Volumes SnapLock
- Volumes de criptografia de volume NetApp (NVE) (em versões do ONTAP anteriores a 9,8)

Nas versões do ONTAP anteriores a 9,8, você deve descriptografar o volume antes de rehostá-lo. As chaves de criptografia de volumes dependem das chaves do SVM. Se um volume for movido para outro SVM e a configuração de chave multitenant estiver habilitada no SVM de origem ou destino, o volume e as chaves SVM não corresponderão.

A partir do ONTAP 9.8, você pode rehostar um volume com NVE.

- Volumes FlexGroup
- Clonar volumes

Informações sobre direitos autorais

Copyright © 2025 NetApp, Inc. Todos os direitos reservados. Impresso nos EUA. Nenhuma parte deste documento protegida por direitos autorais pode ser reproduzida de qualquer forma ou por qualquer meio — gráfico, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, gravação em fita ou storage em um sistema de recuperação eletrônica — sem permissão prévia, por escrito, do proprietário dos direitos autorais.

O software derivado do material da NetApp protegido por direitos autorais está sujeito à seguinte licença e isenção de responsabilidade:

ESTE SOFTWARE É FORNECIDO PELA NETAPP "NO PRESENTE ESTADO" E SEM QUAISQUER GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO, CONFORME A ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE DESTES DOCUMENTOS. EM HIPÓTESE ALGUMA A NETAPP SERÁ RESPONSÁVEL POR QUALQUER DANO DIRETO, INDIRETO, INCIDENTAL, ESPECIAL, EXEMPLAR OU CONSEQUENCIAL (INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, AQUISIÇÃO DE PRODUTOS OU SERVIÇOS SOBRESSALIENTES; PERDA DE USO, DADOS OU LUCROS; OU INTERRUPÇÃO DOS NEGÓCIOS), INDEPENDENTEMENTE DA CAUSA E DO PRINCÍPIO DE RESPONSABILIDADE, SEJA EM CONTRATO, POR RESPONSABILIDADE OBJETIVA OU PREJUÍZO (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA OU DE OUTRO MODO), RESULTANTE DO USO DESTES SOFTWARES, MESMO SE ADVERTIDA DA RESPONSABILIDADE DE TAL DANO.

A NetApp reserva-se o direito de alterar quaisquer produtos descritos neste documento, a qualquer momento e sem aviso. A NetApp não assume nenhuma responsabilidade nem obrigação decorrentes do uso dos produtos descritos neste documento, exceto conforme expressamente acordado por escrito pela NetApp. O uso ou a compra deste produto não representam uma licença sob quaisquer direitos de patente, direitos de marca comercial ou quaisquer outros direitos de propriedade intelectual da NetApp.

O produto descrito neste manual pode estar protegido por uma ou mais patentes dos EUA, patentes estrangeiras ou pedidos pendentes.

LEGENDA DE DIREITOS LIMITADOS: o uso, a duplicação ou a divulgação pelo governo estão sujeitos a restrições conforme estabelecido no subparágrafo (b)(3) dos Direitos em Dados Técnicos - Itens Não Comerciais no DFARS 252.227-7013 (fevereiro de 2014) e no FAR 52.227- 19 (dezembro de 2007).

Os dados aqui contidos pertencem a um produto comercial e/ou serviço comercial (conforme definido no FAR 2.101) e são de propriedade da NetApp, Inc. Todos os dados técnicos e software de computador da NetApp fornecidos sob este Contrato são de natureza comercial e desenvolvidos exclusivamente com despesas privadas. O Governo dos EUA tem uma licença mundial limitada, irrevogável, não exclusiva, intransferível e não sublicenciável para usar os Dados que estão relacionados apenas com o suporte e para cumprir os contratos governamentais desse país que determinam o fornecimento de tais Dados. Salvo disposição em contrário no presente documento, não é permitido usar, divulgar, reproduzir, modificar, executar ou exibir os dados sem a aprovação prévia por escrito da NetApp, Inc. Os direitos de licença pertencentes ao governo dos Estados Unidos para o Departamento de Defesa estão limitados aos direitos identificados na cláusula 252.227-7015(b) (fevereiro de 2014) do DFARS.

Informações sobre marcas comerciais

NETAPP, o logotipo NETAPP e as marcas listadas em <http://www.netapp.com/TM> são marcas comerciais da NetApp, Inc. Outros nomes de produtos e empresas podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.